



Comboni

liberta

para a vida e missão



JOVENS em MISSÃO

www.jim.pt | jovensemicao.blogspot.com | [f/jim.jovensemicao](https://www.facebook.com/jim.jovensemicao)



**Centro Vocacional Juvenil
Missionários Combonianos**

Comboni

li liberta

para a vida e missão



JOVENS em MISSÃO

JIM – JOVENS EM MISSÃO
Comboni liberta para a Vida e Missão

Uma proposta de itinerário formativo
2013-2014

JOVENS em MISSÃO

www.jim.pt | jovensemicao.blogspot.com | [f/jim.jovensemicao](https://www.facebook.com/jim.jovensemicao)

Contactos

CVJ- Missionários Combonianos:

Rua Augusto Simões, 108 - 4470 – 147 Maia
jovemissio@gmail.com / 229448317

Missionárias Combonianas :

Av. Combatentes Grande Guerra, 355 - 4200-189 PORTO
225096967

Missionárias Seculares Combonianas:

R. de Belém, 62 - 4350-067 PORTO
225026153

Leigos Missionários Combonianos:

Rua Estrada Nacional 109, Casa Nº 224
3840-061 Calvão (Vagos)

Sites

<http://jim.pt>
<http://jovensemicao.blogspot.com>
<http://combonianos.pt>
<http://irmascombonianas.wordpress.com>
<http://leigosmissionarioscombonianos.blogspot.pt>
<http://secularescombonianas.org>

JIM – JOVENS EM MISSÃO 2013-14

*Comboni
liberta para a Vida e Missão*

Uma proposta de itinerário formativo

Centro Vocacional Juvenil – Missionários Combonianos

**Rua Augusto Simões, 108
4470 – 147 Maia
www.jim.pt
www.jovensemicao.blogspot.com
jovemissio@gmail.com
229448317**

Setembro 2013

Autores

Leonel Claro
Silvério Malta
Suelyn Miguel
Beta Almandra
Cândida Silva
Luísa Sá

Compilação

Leonel Claro

Cartaz

Vítor Dias

ORAÇÃO JIM

Pai Santo,
Que manifestas o Teu Amor nas nossas vidas,
Envia-nos o teu Espírito Santo,
para que nos ilumine e fortaleça.
Assim podemos seguir a Cristo,
o Bom Pastor que dá a vida
Para a salvação de todos.

S. Daniel Comboni, intercede por nós,
Para que saboreando
a alegria da fé nas nossas vidas,
Dêmos testemunho dela
no mundo em que vivemos.

Maria, mãe de Jesus e nossa mãe,
Olha para nós, membros do movimento
“Jovens em missão”.

Pomo-nos nas tuas mãos
e confiamo-nos à tua intercessão.
Faz de nós mensageiros alegres e entusiastas
do teu Filho Jesus.
Ámen.

INDICE

Introdução – Leonel Claro	7
Programa anual	11
Calendário de actividades	13
OUTUBRO – DEZEMBRO 2013	
1º Tema: Comboni – <i>Silvério Malta</i>	15
Oração JIM – Outubro: A Infância	21
Oração JIM – Novembro: A juventude-vocação	25
Oração JIM – Dezembro: A Missão	29
JANEIRO - MARÇO 2014	
2º Tema: Libertar da escravidão	33
– <i>Suelyn Miguel e Beta Almendra</i>	
Oração JIM – Janeiro: A realidade da África	39
Oração JIM – Fevereiro: Dificuldades da Evangelização	43
Oração JIM – Março: Libertação com e pelo Evangelho	45
ABRIL – JUNHO 2014	
3º Tema: Novas escravaturas Hoje	49
– <i>Luisa Sá e Cândida Silva</i>	
Oração JIM – Abril: Tráfico de pessoas	59
Oração JIM – Maio: Milagres de Comboni	61
Oração JIM – Junho: Família Comboniana	63
Espaço Fé e Missão	67
Projecto solidário Missionário	69
Oração JIM	73
Contactos	74

Este projeto visa a que seja assegurado um nível mínimo de saúde para a população pigmeia desta região (visto serem estes os mais pobres entre os mais pobres).

A par destas actividades, a Missão Católica de Mongoumba realiza outras actividades tanto a nível da Educação como a nível da Pastoral. Assim que, este projeto representa apenas uma parte da dimensão global da Missão.

Desde já, a comunidade de LMC, presente em Mongoumba, agradece a colaboração de todos e sobretudo a atenção dispensada à realidade do povo pigmeu. É, de facto, em constante colaboração que a Missão vai continuando e que, pouco a pouco, todos juntos, vamos construindo um mundo melhor, “para que muitos possam ter vida e tê-la em abundância” (cf. Jo 10, 10).

Nota: Atualmente, nesta missão, está a LMC Élia Gomes que, também como enfermeira, se ocupa particularmente das questões do âmbito da Saúde.

Os LMC em Portugal estão disponíveis para facultar informação adicional, apoiar e esclarecer algumas dúvidas que possam surgir:

Susana Vilas Boas: 960 145 875 e susanavilasboas@gmail.com

(fez parte desta comunidade durante 5 anos)

Sandra Fagundes: 966 592 658 e sandrafagundes@gmail.com

(ecónoma dos LMC)

Os donativos podem ser depositados na conta:

NIB: 003 601 319 910 003 011 660

Descrição do projecto

Introdução:

Para apoiar a nível sanitário a população pigmeia, a missão – e mais concretamente a comunidade de Leigos Missionários Combonianos (LMC) aí presentes – procuram servir de ponte entre esta população e o centro de saúde público local, bem como, proporcionar o acesso dos pigmeus a medicamentos, a programas de mal nutrição e de epilepsia, a campanhas de vacinação e a aceder a água potável (através da construção de poços na floresta).

A nível local a população pigmeia não consegue ir além de uma participação de 2% dos gastos totais a nível da saúde.

Actividades:

1. Doação da medicação necessária aos pigmeus mediante uma colaboração financeira da parte destes.
2. Educação sanitária individual e em grupo durante as consultas e em diferentes acampamentos sobre a vacinação e as doenças de maior incidência.
3. Acompanhamento, medicação e formação de casos de epilepsia e de mal nutrição (muito frequentes nesta região).
4. Criação de 2 poços na floresta de forma a responder às necessidades de água potável.

Pressuposto / orçamento (em Euros) para o desenvolvimento das atividades:

Conceito	Financiamento necessário
Gastos em medicamentos	3 700 €
Mal nutrição	550 €
Epilepsia	630 €
Campanhas vacinação / sensibilização	150 €
Construção de 2 poços de água	250 €
Total	5 280,00 €

INTRODUÇÃO

5 de Outubro de 2003, basílica de S. Pedro em Roma. O Venerável Papa João Paulo II, proclama Daniel Comboni, santo. Comboni é proposto como um exemplo de santidade para a Igreja e para a família Comboniana.

Em Outubro de 2013 celebrámos 10 anos deste acontecimento, que nos marcou pela sua beleza, mas sobretudo pelo seu significado. Sim, porque, hoje, Comboni vive na “sua família” que somos nós. E agora é nossa a responsabilidade de perpetuar a sua presença na Igreja, no mundo, em Portugal, nas nossas comunidades. É uma responsabilidade que nos é oferecida, proposta, mas que nos compromete e exige de nós, uma vez que aceitamos.

Ano Comboniano

Por isso queremos viver este ano pastoral 2013-2014 como ANO COMBONIANO. Um ano de graça para um encontro maior com Comboni, com a Família Comboniana e com o mundo.

O tema que nos servirá de guia é este: COMBONI, LIBERTA PARA A VIDA E A MISSÃO. Ao longo do ano vamos desenvolvê-lo em 3 aspectos, um para cada trimestre: Comboni; a liberdade; a vida e missão.

Queremos crescer no conhecimento, na comunhão, na identidade, na vocação e na missão de Comboni, o seu mundo, a sua vida, os ideais, as aspirações, desejos e grandes decisões de vida; a luta contra a escravatura do seu tempo.

Queremos viver, de modo particular, Comboni hoje. O que faria ele, nesta sociedade que é a nossa, como olharia para África, e para todas as “Áfricas” que nos rodeiam. Que escravaturas de hoje ele combateria na nossa sociedade e no mundo? Numa palavra, queremos renovar-nos como Família Comboniana.

Queremos viver este ideal Comboniano, na nossa realidade concreta, de comunidades paroquiais, movimentos, grupos, diocese,

igreja universal. Nós somos membros da Igreja, nós somos Igreja; uma igreja evangelizadora, que tem Cristo como seu TUDO.

Actividade forte

É neste sentido também, que a nossa **grande actividade** deste ano pastoral, só poderia ser uma actividade de toda a Família Comboniana. É por isso que escolhemos a PEREGRINAÇÃO DA FAMILIA COMBONIANA A FÁTIMA, a 26 de Julho 2014 a nossa actividade JIM por excelência. Para ela caminha o nosso itinerário, os nossos temas e demais actividades.

Claro que não será a única actividade, haverá outras como podemos ver pelo programa do ano. Mas a Peregrinação, será aquela em que nos sentiremos todos FAMILIA COMBONIANA, animados no mesmo espírito, vivendo a mesma realidade, a mesma comunhão, partilhando a mesma vida que anima a todos.

É aí, em Fátima, que todos nos encontraremos.

Prioridades

Mas este ano Comboniano não se esgota nesta actividade. Ao longo do ano vamos ter presentes algumas prioridades para o JIM:

A/ queremos em primeiro lugar, crescer no acompanhamento dos grupos e reforçar as zonas. Por isso vamos incrementar a presença nos grupos, as orações JIM, os encontros de zona, as actividades gerais de cada grupo nas suas comunidades respectivas. A formação de grupos, actividades para um projecto missionário solidário, serão espaços a incentivar.

B/ vamos, em segundo lugar solidificar-nos como movimento. Para isso conheceremos mais e melhor, Daniel Comboni, a Família Comboniana, a vocação e a missão Comboniana; teremos ocasião de reforçar a comunhão com outros grupos, o intercâmbio e partilha; faremos um esforço grande de divulgação e de convite a outros grupos para integrarem esta grande família. Tem lugar aqui o mega encontro MISSÃO JOVEM, onde nos encontraremos como movimento, para crescermos em comunhão e identidade.

PROJECTO SOLIDÁRIO MISSIONÁRIO JIM

PROGRAMA DE ATENÇÃO SANITARIA À POPULAÇÃO PIGMEIA EM MONGOUMBA

República Centro Africana

Contexto

A sub-prefeitura de Mongoumba encontra-se, na Floresta Equatorial, na Prefeitura da Lobaye na República Centro-africana e faz fronteira com a República Democrática do Congo e a República Popular do Congo, em plena floresta equatorial.

A população estimada é de 21.235 habitantes, sendo mais de 50% jovens (com idades inferiores a 20 anos).

Aqui existe uma trintena de povoados situados, em grande parte, nas margens dos rios Ubangi e Lobaye. O conjunto da população é variado, sendo as etnias mais numerosas a etnia Ngbaka e Mondzombo, do grupo Bantú. Existe ainda um grupo de pigmeus Aka, segundo o último censo realizado pela CARITAS, em 2004, o número de habitantes pertencentes a esta etnia é de 3.089, estando esta população repartida por 80 acampamentos dispersos na floresta.

Apesar de serem os pigmeus os primeiros habitantes desta região, estes sofrem a discriminação por parte do resto da população que os utiliza como mão-de-obra barata e os excluem das organizações sociais.

As actividades económicas pertencem ao sector primário: café, banana, mandioca, caça, pesca e recolha de frutos. Nesta zona existem ainda empresas madeireiras e mineiras que exploram os recursos naturais quebrando o equilíbrio do ecossistema e destruindo o habitat natural dos pigmeus.

Depois do Fé e Missão:

- Opção pela missão, entrando numa estrutura formativa da família Comboniana (padre, irmão, irmã, secular, leigos)
- Integrar as equipas de animação da Pastoral Comboniana (Pastoral Vocacional e animação missionária).
- Continuar ligado/a à família Comboniana como amig@, colaborador, benfeitor, ...

O Papa Francisco provoca-nos: *“Queridos amigos, a fé é revolucionária, e eu pergunto-vos, hoje: Estás disposto, estás disposta a entrar nesta onda de revolução da fé? Só entrando a tua vida jovem terá sentido, e assim será fecunda”.*

C/ teremos ainda um espaço especial para a formação de animadores. Não só daqueles que já o são, mas também para aqueles/as que o poderão ser no futuro. É um espaço importante para a animação, a vida de cada grupo e do movimento.

Gradualidade

Durante um ano não podemos fazer tudo. Há muito a fazer e a viver, mas temos que escolher. Assim, escolhemos fazer um caminho gradual; um caminho que nos leve do grupo ao movimento e deste à família comboniana.

Começaremos o ano com um **encontro por zonas**, em Outubro, onde a formação, a comunhão, interação, partilha se tornarão presença imprescindível. Aí celebraremos também o 10º aniversário da canonização de Comboni.

A meio do ano, em Fevereiro, vamos procurar encontrar-nos como movimento, numa **assembleia** onde cada um tenha o seu lugar, mas num ambiente de conjunto. Nós não estamos sós, nem no grupo, nem na paróquia, nem na zona. Nós fazemos parte de um conjunto maior: é o JIM – Jovens e Missão. Aqui também o Missão Jovem tem um espaço importante e decisivo.

Terminaremos o ano em Família Comboniana, em Julho, na habitual **peregrinação a Fátima**. Vamos investir, para que o maior número possa estar presente nesse dia. E para os mais ousados e corajosos, para os que procuram experiências fortes, propomos ir a Fátima a pé na semana que antecede a peregrinação. Que bom seria se nos juntássemos em grande número em Fátima!

Outros passos

Resta-me aludir aqui a outros espaços importantíssimos para que o ano possa dar frutos:

A – o espaço **Fé e Missão**. Um espaço de crescimento na fé, espiritual e vocacional. Para aqueles/as que querem encontrar-se, fazer missão e voluntariado. Está aberto a todos.

B – o **retiro JIM**. A meio do ano queremos parar. Parar para pensar, reflectir, rezar. É este espaço que é oferecido a todos. Não o desperdicem.

C – o **Missão Mais**. É a actividade de verão de missão e voluntariado. Espaço de partilha e vida em comum. Magnífico.

D – as actividades **diocesanas e nacionais**, como o Fátima Jovem, as jornadas diocesanas da Pastoral Juvenil, o Festival Jota,... e outras.

E – pode ser que surjam **outras actividades** interessantes, como um caminho de Santiago; uma experiência missionária em África. São surpresas que podem acontecer. Nós gostaríamos que acontecessem.

Coragem

É este o nosso caminho; caminho de todos. E ele se tornará fácil se todos contribuirmos para o percorrer em comunhão e solidariedade, mas também em presença. Eu não posso ajudar ninguém no caminho nem fazer esta experiência se não caminho com ele/a.

10 anos de canonização de Comboni; Família Comboniana; Vida e Missão;... é este o nosso caminho. Com Jesus e Daniel Comboni chegaremos ao fim mais fortes e robustos. Boa caminhada no JIM.

Pela equipa JIM
Leonel Claro

FÉ E MISSÃO

Jovens JIM que sonham com a Missão

O Fé e Missão (FM) é um espaço/grupo que se propõe fazer uma caminhada de descoberta e encontro com Jesus Cristo, de crescimento e compromisso cristão, de empenho e voluntariado missionário com a família comboniana.

Objectivos:

A nível de Fé:

- Caminho de aprofundamento da fé em Jesus Cristo
- Acompanhamento Vocacional/Espiritual

A nível de Missão:

- Conhecimento da realidade missionária (experiências concretas, testemunhos, leituras, ...)
- Partir em Missão (por algum tempo) em África ou Américas.

Destinatários:

- Jovens dos 16 aos 30 anos, membros JIM

Estratégias:

- Encontros de formação em grupo (programa anual)
- Experiências de voluntariado e Missão (Verão)
- Acompanhamento pessoal

Acompanhamento:

- O jovem segue um acompanhamento pessoal, com algum missionário/missionária.
- O acompanhamento ajuda ao encontro pessoal com Cristo e a fazer opções de vida.

PROGRAMA ANUAL

Lema do ano:

“Comboni liberta para a vida e missão”

Desenvolvimento do tema:

Tema desenvolve-se em três partes: Serão tratados três temas, um por trimestre.

- Conhecimento da sua vida / Experiências negativas que não o desanimaram / Primeira experiência Missionária / Bases da sua Vocação
- Realidade do seu tempo / Situação da África / Escravatura do seu tempo / libertar pelo Evangelho (Evangelificação)
- Vida (Milagres / Família Comboniana hoje / Novas escravaturas hoje)

Oração JIM:

Cada tema terá 3 orações JIM (ao todo 9 orações JIM), uma para cada mês do trimestre.

Dinâmicas:

Em cada tema serão propostas algumas dinâmicas a realizar durante o trimestre.

Gradualidade:

Quer dizer, crescimento gradual. Vamos partir do mais simples e fácil, para o mais envolvente e grandioso.

Início do ano em Outubro: encontro por zonas (celebração dos 10 anos de canonização de Comboni, lançamento do ano, formação animadores);

Meio do ano, em Fevereiro: Assembleia JIM. Espaço de reflexão, encontro. Partilha, para o movimento. Em Julho: Missão Jovem. Espaço de convívio, festa, interacção com outros grupos.

Fim do ano, fim de Julho: Peregrinação da Família Comboniana. Todos os/as que comungam desta espiritualidade missionária, se

encontram em Fátima como família: padres, irmãos, irmãs, seculares, leigos, amigos, benfeitores, familiares, antigos alunos,....

Actividade forte:

Peregrinação da Família Comboniana a Fátima.

Cada jovem JIM e cada grupo JIM estão convidados a fazer todo o possível para participar na actividade forte do ano que é a Peregrinação da Família Comboniana a Fátima no dia 26 de Julho 2014. Para os mais corajosos e desejosos de fazer uma experiência fantástica, propomos que esta ida a Fátima se faça a pé, participando na sempábrir.

Leiga Missionária Liliana Ferreira - Moçambique
Leiga Missionária Élia Gomes - República Centro Africana
Ir. Maria do Carmo Carvalhal - sudão do sul
Ir. Helena Freitas - República Centro Africana
Ir. Arlete Santos - Congo
Ir. Clarinda Rosa - Moçambique
Ir. Cândida Amaro – Brasil
Sec. Teresa Zenere – Costa Rica
Sec. Maria Siorini – Equador
Sec. Ala Guelfi – Colombia

Anexo2

Pe. Ezequiel Ramin

<http://www.pime.org.br/mundoemissao/testemunhosezequiel.htm>

Pe. Raffaele Di Bari

<http://www.alem-mar.org/cgi-bin/quickregister/scripts/redirect.cgi?redirect=EEukVAlyZIMffMzIGL>

Ir. Dorothy Stang

<http://www.diocesedesaomateus.org.br/portal/noticias/1056-assassinato-da-irma-dorothy-stang-completa-8-anos.html>

- Pedimos-te por todos nós que fazemos parte da família comboniana para que saibamos ser fiéis representantes deste carisma e sejamos testemunhas alegres de Ti.

Todos: Ouvi-nos Senhor

ORAÇÃO FREE HUGS - Ver o guião

TAKE AWAY (acende-se uma vela)

Cada um deve pegar num papel com o nome de um missionário/a e leva-lo para casa rezando por a pessoa que lhe saiu e procurando saber um pouco mais desse Comboniano/a.

ORAÇÃO JIM (Pagina 73)

Música final (proposta): Ultrapassar fronteiras, gerar comunhão

Anexo1

P. Joaquim José Moreira da Silva - Étiopia
P. Avelino Gonçalves da Silva Maravilha - Chade
P. João Rodrigues da Costa - Chade
P. Luís Filipe da Costa Dias - Brasil
Ir. Francisco José Ribau Amarante - Malawi
P. David da Costa Domingues - Filipinas
Ir. Bernardino Dias Frutuoso - Colombia
P. Manuel António da Silva Machado - Macau
Ir. António Figueiredo da Silva - Moçambique
Ir. José Eduardo Macedo de Freitas - Uganda
P. Manuel Alves Pinheiro de Carvalho - Peru
P. Marcelo Fonseca Oliveira - República do Congo
P. José Joaquim da Silva Araújo - Malawi
P. José da Silva Vieira - Sudão
Ir. Óscar José Araújo Gomes da Cunha - Togo
Leiga Missionária Marcia Denise Costa - Moçambique

Calendário

De Outubro a Dezembro

- ✓ Trabalho sobre o 1º Tema: Daniel Comboni
- ✓ Oração JIM cada mês (por grupo ou por zona)
- ✓ Visitas aos grupos e zonas

Outubro

- 6 – Festa missionária e aniversário de canonização - Maia.
- 12-13 e 19-20 – início do ano JIM nas zonas: formação sobre o ano (itinerários, programa, aniversário canonização, oração JIM,...). Cada zona combina a data que melhor lhe dá.

De Janeiro a Março

- ✓ Trabalho sobre o 2º Tema: As formas de Escravatura e a acção de Comboni
- ✓ Oração JIM cada mês (por grupo ou por zona)
- ✓ Visitas aos grupos e zonas
- ✓ Realização de acções para o Projecto solidário Missionário

Fevereiro:

- 15 – assembleia JIM

Março:

- 14-16 – Retiro JIM

De Abril a Junho

- ✓ Trabalho sobre o 3º Tema: A vida e Missão de Comboni hoje, na Família Comboniana
- ✓ Oração JIM cada mês (por grupo ou por zona)
- ✓ Visitas aos grupos e zonas

Maio:

- 3-4 – Fátima Jovem

Meses de Verão

- ✓ Participação nas actividades fortes do JIM e da Família Comboniana (MJ e Peregrinação)
- ✓ Actividades de Missão e voluntariado

Julho

- 5-6 – Missão Jovem
- 22-26 – sempábrir
- 26 – peregrinação da FC

Agosto

- 2-10 – Missão Mais - Camarate
- ? – caminhada a Santiago ?

Outras datas a ter em conta:

- 9 de Novembro – fórum ecuménico Jovem; Lamego;
- 26 de Abril – dia diocesano da juventude (porto). Outras dioceses marcarão.
- Festas Missionárias (Maio)

Oração JIM – Junho A Família Comboniana

- ✓ Preparar o cenário como propõe o esquema de oração JIM.
- ✓ Propomos-te que tenhas no cenário Vários papéis com o nome de missionários/as que se encontram em Missão (vê anexo1)
- ✓ Seguir o Esquema de oração JIM (no livro de Oração JIM) introduzindo o que é proposto para este tema.

HELLO GOD (acende-se uma vela)

Cântico (sugestão): Comboni em nós (ou outro cântico a Comboni).

Nesta oração estejamos ligados pelo Sagrado Coração de Jesus a todos aqueles e aquelas que partilham deste carisma. Em sintonia com os movimentos, com os jovens, leigos e missionários em especial com todos os que se deparam com momentos difíceis na sua missão.

PART& REZA (acende-se uma vela)

Leitura do Salmo 83.

LIGHT BOOK (acende-se uma vela)

Evangelho da semana ou outro à escolha.

Como comentário pode usar-se uma leitura de um texto sobre um Mártir Comboniano (ver em anexo 2)

PART & PRECES (acende-se uma vela)

2 sugestões de preces:

- Agradecemos-te Senhor por toda a família comboniana, faz com que ela continue a crescer e cada vez mais sejam missionários em Teu nome.

Todos: Ouvi-nos Senhor

- Agradecemos-te Senhor por teres escutados as preces deste teu santo e curado as pessoas que através dele pediram a sua cura. Ajuda-nos Senhor a sempre tentar fazer o bem tal como ele.

Todos: Ouvi-nos Senhor

ORAÇÃO FREE HUGS - Ver o guião

TAKE AWAY (acende-se uma vela)

Cada um deve retirar um rolo (com a oração em anexo) para levar em casa e comprometer-se a rezar a oração todos os dias.

ORAÇÃO JIM (Pagina 73)

Música final (proposta): Dar Mais

ANEXO: Oração:

Só Deus pode...

Só Deus pode dar a fé, mas nós podemos dar o nosso testemunho.

Só Deus pode dar a esperança, mas nós podemos comunicá-la aos que nos rodeiam.

Só Deus pode dar o amor, mas nós podemos vivê-lo uns com os outros.

Só Deus pode dar a paz, mas nós podemos semear a união.

Só Deus pode dar a força, mas nós podemos amparar os desanimados.

Só Deus é o caminho, mas nós podemos indicá-lo aos outros.

Só Deus é a luz, mas nós podemos fazê-la brilhar aos olhos de todos.

Só Deus pode fazer o impossível, mas há tantas coisas que nós podemos fazer.

Deus não precisa de nada, mas quer contar com a nossa colaboração.

1º Tema

Daniel Comboni, uma vocação à vida

Outubro, Novembro e Dezembro

A infância – quero ser Padre

A 15 de Março de 1831, nasce em Limone, pequena aldeia perdida entre córregos e colinas na margem sul do lago Garda, Daniel Comboni, quarto filho de Luís Comboni e Dominica Pace (tiveram oito filhos).

Era uma família pobre e humilde; sem bens próprios. Os pais eram “caseiros” numa quinta onde cuidavam das estufas de limoeiros (típicas da região) e das oliveiras. Ali nasceu e viveu com a família, naquele pequeno povoado situado entre as estufas de limoeiros, construídas em degraus na encosta da serra, tipo anfiteatro, rodeados por uma imensidão de oliveiras, e com a vista do lago em baixo e os alpes cobertos de neve ao fundo. Árvores, montanhas, águas e céu: esta a visão que rodeava Comboni na sua infância.

Daniel crescia com as dificuldades e carências das crianças pobres do tempo. Mais ainda, experimentou o sofrimento de perder os seus irmãos, a maioria ainda crianças ou jovens. Tudo isso fez crescer ainda mais a grande fé e sentido religioso desta pobre família, que colocava toda a sua confiança no Deus de amor.

O ambiente que o rodeava e a realidade de fé da sua família, ajudaram o Jovem Daniel a abrir os olhos e o coração ao mundo e ao amor de Deus. À medida que ia crescendo, ele ia-se tornando cada vez mais atento e sensível à realidade e aos problemas do mundo do seu tempo.

Na escola de Limone, o professor observava com interesse cada vez maior aquele rapaz que tanta avidez de saber revelava na seriedade do rosto e tão viva e segura inteligência denunciava nas suas respostas. Toda a gente ficava encantada com a força comunicativa do seu olhar, que irradiava um calor, uma simpatia, uma vontade

forte e uma limpidez de expressão capazes de vencer qualquer resistência.

Aos dez anos, a sua escolha estava feita: queria ser sacerdote.

Quando comunicou aos pais o seu propósito, eles não ficaram de forma alguma surpreendidos. Era como se já contassem com isso.

Visto que em Limone não era possível ir além da instrução primária, era necessário deixar a sua querida terra e mudar-se para Verona para aí continuar os estudos. Separação amarga para Daniel que ali tinha todo o seu mundo. Abraçou a mãe e os irmãos e, levado pelo pai, partiu ao encontro do novo. Primeiro hospedou-se em casa de um casal de idosos, mas a miséria e a fome eram tantas que, passado um ano o pai pegou de novo nele pela mão e levou-o a um sacerdote que vai desempenhar na sua vida, durante muitos anos, um papel decisivo. Este sacerdote era o Padre Nicolau Mazza.

A juventude – Quero ser Missionário

O padre Nicolau Mazza tinha fundado duas instituições em Verona; uma para educar meninas pobres e outra que acolhia rapazes inteligentes mas sem meios para continuar os estudos. Daniel, quando se apresentou a este sacerdote, nem imaginava que aquele seria o encontro mais importante da sua vida. Depois de lhe fazer algumas perguntas, também para comprovar a sua formação académica, virou-se para o pai e disse-lhe que era com grande satisfação que acolhia o jovem Daniel no seu Instituto.

Dentro do Instituto, bem depressa Daniel começa a sobressair, seja pela sua generosidade e dinamismo no trato com os colegas, seja pelo seu empenho e dedicação nos estudos; o seu interesse ia muito além dos limites fixados pelos programas escolares.

Decorria o verão de 1846, Daniel tinha 15 anos, a idade do fogo, quando lendo “a história dos mártires do Japão” descobriu o heroísmo da vida missionária. A leitura deste livro abriu-lhe novos horizontes; não bastava ser sacerdote, queria ser missionário. Esta ideia, foi crescendo e ocupando mais e mais espaço na mente e no coração de Daniel Comboni, sempre acompanhado e incentivado pelo padre Nicolau Mazza.

Oração JIM – Maio Os milagres de Comboni

- ✓ Preparar o cenário como te propõem o esquema de oração JIM. Coloca também no centro uma imagem de Comboni.
- ✓ Preparar pequenos rolinhos com a oração (em anexo no fim da oração) para ser levado pelos participantes (se possível em papéis de várias cores).
- ✓ Seguir o Esquema de oração JIM (no livro de Oração JIM) introduzindo o que é proposto para este tema.

HELLO GOD (acende-se uma vela)

Cântico (sugestão)- Ninguém te ama como eu

Hoje Daniel Comboni é santo. Foi canonizado pelo papa João Paulo II, na praça de São Pedro, em Roma, na manhã do dia 5 de outubro de 2003. A nossa oração hoje agradece os seus milagres e a sua obra a Deus, representada nas 5 cores missionárias.

PART& REZA (acende-se uma vela)

Leitura do Salmo 27.

LIGHT BOOK (acende-se uma vela)

Consultar o guião-Evangelho da semana ou ler um dos milagres de Comboni.

PART & PRECES (acende-se uma vela)

2 sugestões de preces:

- Agradecemos-te Senhor pela vida de São Daniel Comboni e te pedimos que nos continues a dar muitos santos;

Todos: Ouvi-nos Senhor

- Rezamos por todos os homens, mulheres e crianças em situações vulneráveis para que o Senhor os ilumine nos caminhos da verdade e da justiça.

Todos: Ouvi-nos Senhor

ORAÇÃO FREE HUGS - Ver o guião

TAKE AWAY (acende-se uma vela)

No cenário estão papeis com imagens ou texto de situações de escravaturas, actuais. Cada um deve pegar numa imagem e leva-la consigo até à próxima oração JIM, até lá, compromete-se a rezar pela situação que lhe saiu.

ORAÇÃO JIM (Pagina 73)

Música final (proposta): Grita comigo

Quando em Janeiro de 1849 um dos filhos do Instituto Mazza, P. Ângelo Vinco, regressa da missão da África Central para expor à igreja italiana a situação de abandono da sua missão e solicitar o apoio necessário para continuar os trabalhos, o jovem Daniel, junto um grupo de colegas, apresentou-se ao superior para lhe comunicar a decisão de se consagrarem à evangelização da África Central. Passados uns meses, o P. Ângelo Vinco volta à missão e, no ano seguinte, mais dois missionários do instituto lhe seguem os paços. Entretanto, Daniel Comboni esperava impacientemente a sua hora.

1ª experiência Missionária – Missão em África

A 13 de Dezembro de 1854 Daniel Comboni é ordenado sacerdote e antevia já a sua partida para África. Preparava-se já para embarcar quando rebentou em Verona e arredores uma grande epidemia de cólera. Todos os seus planos foram suspensos e foi enviado para uma pequena paróquia, Buttapietra, onde iniciou o seu ministério com grande caridade e heroísmo, socorrendo todos os que precisavam dos seus cuidados, sempre com o perigo de ser também ele contagiado pela doença. Foi para ele um penoso intervalo. Só no fim do ano regressa á sombra do P. Mazza, onde o aguardava mais uma impaciente espera, pois a preparação da caravana exigia tempo, paciência e uma grande logística. Nesta enervante espera, Daniel é assaltado por uma crise de dúvida sobre a solidez da sua vocação. Com a ajuda de um velho amigo sacerdote, P. João Marani, que lhe garante a solidez da sua vocação missionária, Daniel ganha de novo a serenidade e entusiasmo.

Mas as dificuldades não terminam por aqui. Ultima prova: a inquebrantável oposição da mãe à sua partida. O pai já estava resignado mas a pobre mulher continuava a dizer que não. Dos oito filhos que tivera, sete já tinham morrido. E este, o ultimo que lhe restava com vida, o mais querido, abandonava-a.

O jovem sacerdote, Daniel Comboni, sente profundamente tudo isto. A certa altura chega a dizer: “Se parto para a missão, faço destes pobres velhos mártires; se não parto, sou eu o mártir, pois que é meu desejo ir para a África”. Recordando as palavras de Jesus,

quando diz: “Quem ama o pai e a mãe mais do que a mim, não é digno de mim...” e depois de garantir que os pais teriam o necessário para viver a sua velhice com dignidade, finalmente nos inícios de Setembro de 1857 Daniel Comboni deixa a sua terra natal, os seus pais e parte com um grupo de missionários rumo à missão de África Central.

Era um grupo de seis missionários: P. João Beltrame, chefe da expedição, P. Daniel Comboni, P. Alexandre dal Bosco, P. Angelo Melotto, P. Francisco Oliboni e o Irmão Isidoro Zilli. Depois de uma breve passagem pela Terra Santa, chegaram a Kartum na tarde do dia 8 de Janeiro de 1858. Daí partem para a missão de Santa Cruz, seu destino final, onde chegam um mês depois. Devido ao clima quente e à grande humidade bem depressa começaram a sofrer as consequências da malária. O P. Oliboni é a primeira vítima mortal deste grupo, pouco mais de um mês após a sua chegada. Outros dois colegas se lhe juntariam nos dois meses seguintes. Tinham partido seis e restavam três, e a saúde de Comboni estava tão fragilizada que ele se viu obrigado a voltar à Itália para se tratar.

Parecia que a sua primeira experiência na África, tinha sido um completo desastre. Entretanto também sua mãe havia falecido, o que deixou Comboni ainda mais fragilizado. Quem o via a rezar na campa da mãe, abanava a cabeça e pensava que nunca mais pisaria terra africana.

Mas quem assim pensava, estava redondamente enganado pois, a sua querida África não lhe saía do coração e, enquanto recuperava a saúde, ia procurando apoios económicos para melhorar a qualidade de vida dos missionários na missão e, ao mesmo tempo, tentando encontrar novas formas e metodologias para levar a Boa nova de Jesus Cristo aos povos da África Central.

Desistir nunca fez parte do vocabulário de Daniel Comboni. Ele sabia que “as obras de Deus sempre nascem e crescem aos pés da cruz”.

Silvério Malta

Oração JIM – Abril

O tráfico de pessoas

- ✓ Preparar o cenário como te propõem o esquema de oração JIM.
- ✓ Procura na internet algumas imagens de trabalho infantil, trabalho forçado, exploração sexual, tráfico de órgãos e acrescenta-as no teu cenário de acordo com o número de elementos do grupo.
- ✓ Seguir o Esquema de oração JIM (no livro de Oração JIM) introduzindo o que é proposto para este tema.

HELLO GOD (acende-se uma vela)

Cântico (sugestão)- Onde Deus te levar

Agradecemos a Jesus a nossa vida e a de todos os povos representados nas cores dos continentes, lembrando em particular todos os que sofrem perseguições, rapto, exploração, abuso e engano. Invocamos o Teu Espírito para que de alguma forma console e abençoe estes nossos irmãos.

PART& REZA (acende-se uma vela)

Leitura do Salmo 30.

LIGHT BOOK (acende-se uma vela)

Consultar o guião-Evangelho da semana

PART & PRECES (acende-se uma vela)

2 sugestões de preces:

- Rezamos pelos governantes dos nossos países para que possam encontrar soluções que melhorem a qualidade de vida das pessoas;
Todos: Ouvi-nos Senhor

Propostas para estudo do tema

Durante uma semana antes do encontro do grupo:

Pedir a cada membro do grupo que pesquise na net sobre a vida de Daniel Comboni. De tudo o que encontrar, traga para a reunião aquilo que mais o impressionou, ou novidade que descobriu.

No encontro do grupo:

- Cada membro partilha o que descobriu. Era bom que todos pudessem trazer algo, para enriquecer a partilha. Deixa-se ao animador a tarefa de incentivar todos a fazer o trabalho de casa.
- Num segundo momento, todos juntos visionem a vida de S. Daniel Comboni, utilizando os vídeos propostos abaixo

Vida de S. Daniel Comboni parte 1: <http://youtu.be/9zk-VMYlykY>

Vida de S. Daniel Comboni parte 2: <http://youtu.be/m8fLRZ89uKw>

Vida de S. Daniel Comboni em Esoanol:

<http://youtu.be/ftsoycfsSgo>

Conhecer melhor o trabalho missionário:

<http://youtu.be/NNuQIEk6WMk>

Dinâmica para o/s mês/es seguinte/s:

- Depois do tema ir para a rua / familiares / amigos / etc. fazer pequenos vídeos sobre o que as pessoas sabem sobre Comboni, ou até entre os jovens de cada grupo (poderão fazer curtas-metragens, representações, etc.).
- Esses pequenos vídeos poderão ser mostrados depois em alguma reunião do grupo ou até para toda a comunidade, durante algum evento que se realize

3. Promoção Vocacional e Formação

Promovemos Vocações para a Igreja missionária, buscando e preparando novos missionários que estejam dispostos a anunciar o Evangelho além-fronteiras.

Qual a espiritualidade comboniana?

A espiritualidade Comboniana está fundamentada no coração transpassado de Cristo, Bom Pastor e na Vida e testemunho de São Daniel Comboni:

- Dedicção total à causa missionaria.
- Fazer causa comum com os mais pobres e abandonados.
- Viver em Comunidade "Cenáculo de Apóstolos" como testemunho da fraternidade.

Como se caracterizam os missionários combonianos hoje?

- Um grande sentido de universalidade;
- Sentido de Igreja, todos somos Igreja;
- Refletem a alegria da vocação;
- São desprendidos, sempre prontos a partir;
- Para eles as dificuldades nunca são impedimento;
- Pessoas simples.

Dinâmica:

- Também somos família comboniana, o que nos deve caracterizar como grupo pertencente a esta família? Qual deverá ser a nossa postura e atitude, tanto fora da paróquia como dentro dela?
- *Porque somos família comboniana comprometemo-nos como grupo a participar activamente na peregrinação anual da família comboniana a Fátima. É o nosso sinal de pertença a esta grande família missionária.*

Cândida Silva e Luisa Sá

contrair casamento. Foram anos de duríssimas provações. As missões foram devastadas. Os missionários, dispersos. A obra de Comboni caminhava melancolicamente para o fim. Seu próprio túmulo foi violado e os restos mortais dispersos.

Mas foi a partir disso que, no virar do século XX, os grupos se reorganizaram, o carisma ressurgiu e voltou a empolgar homens e mulheres de todos os continentes. Hoje a grande família comboniana é formada por cerca de 4 mil membros, homens e mulheres, religiosos e leigos, unidos pela única vontade de dar continuidade à obra que Comboni iniciou.

Quem são os combonianos?

São homens e mulheres, padres, irmãos, irmãs e leigos. Em cada lugar onde estamos presentes temos uma visionomia comum: **o serviço à missão.**

Somos expressão de uma Igreja itinerante que vai ao encontro de povos e culturas além das fronteiras e nacionalidades.

Apoiados na força do Espírito Santo e no ideal de São Daniel Comboni, trabalhamos para que o Reino de Deus se realize como projeto de vida para todos.

Qual o serviço dos combonianos?

O seu serviço pode ser resumido em:

1. Evangelização

O anúncio do Evangelho aos mais pobres e abandonados é nossa tarefa prioritária. Atualizamos a metodologia do Fundador criando comunidades, promovendo a comunicação e a participação, trabalhamos na promoção humana, no campo da Justiça e Paz, e na defesa das minorias: indígenas e afro-americanas.

2. Animação Missionária

Servimos à Igreja e trabalhamos para que ela seja missionária, aberta ao mundo, sinal de fraternidade e solidariedade entre todos os povos.

Oração JIM – Outubro

A Infância de Comboni

- ✓ Preparar o cenário como se propõe no esquema de oração JIM.
- ✓ Ter no cenário uma Imagem de Comboni. Pode ser o quando oferecido na entrada oficial do grupo no JIM, ou outra. Esta imagem pode estar presente em todas as orações JIM.
- ✓ Seguir o Esquema de oração JIM (no livro de Oração JIM) introduzindo o que é proposto para este tema, a seguir.

HELLO GOD (acende-se uma vela)

Dar as boas vindas aos presentes, convidá-los a criar um clima de recolhimento e oração e fazer um apelo à oração pelas vocações sacerdotais, religiosas e missionárias.

PART& REZA (acende-se uma vela)

Leitura do Salmo 16(15)30.

LIGHT BOOK (acende-se uma vela)

Leitura bíblica: Jeremias 1,5-10.17-19

- *momento de silêncio, reflexão*

- *fazer eco da leitura, repetindo uma frase...*

Comentário: carta de Comboni ao pai, desde a terra santa

Finalmente, à tardinha chegámos a Belém. Meu Deus! Mas onde quis nascer Jesus Cristo? Contudo eu quis nessa mesma tarde descer à afortunada gruta que viu nascer o Criador do mundo. Entrei, e embora o nascimento seja mais alegre que a morte, fiquei mais comovido que no Calvário ao pensar na complacência de um Deus que se humilhou até ao ponto de nascer num estábulo. A gruta de Belém onde nasceu Jesus Cristo mede de comprimento uns dez passos e cerca de metade dela é tão larga como o vosso corredor, a

outra metade como a vossa cozinha. Há três altares: um, onde a Virgem Maria deu à luz o divino Menino e que está ao cuidado dos arménios e dos gregos ortodoxos; outro, dois passos mais abaixo, que é o lugar da santa Manjedoura, onde a Virgem Maria reclinou o Menino e cujo governo cabe aos católicos; o outro, a um passo de distância, que é o sítio onde se ajoelharam em adoração os três Reis Magos e que está nas mãos dos frades.

Eu celebrei lá missa na noite seguinte e foi-me muito grato ficar até de manhã nessa bendita gruta que é a delícia do Céu. Como me delicieei nessa gruta, no meio do silêncio da noite, repetindo muitas vezes a oração que compôs S. Jerónimo e que rezava amiúde: «Oh, alma minha, nesta pequena abertura da Terra nasceu aquele que criou o Céu; aqui foi envolto em pobres paninhos; aqui foi colocado sobre um pouco de palha numa manjedoura de animais; aqui chorou a Criancinha no rigor da estação invernal; aqui foi aquecido pela vaca e pelo burro; aqui o encontraram os vigilantes pastores; aqui foi assinalado por uma estrela; aqui foi adorado pelos Magos; aqui cantaram pela primeira vez os Anjos: *Gloria in excelsis Deo et in Terra pax hominibus bonae voluntatis.*

16 de Outubro de 1857

PART & PRECES (acende-se uma vela)

Cântico

Animador – Senhor Jesus, que sendo de natureza divina Te humilhaste por nós e Te fizeste obediente até à morte de cruz, atende estas nossas orações e concede-nos sermos servidores do Teu Evangelho. Rezamos-Te com confiança: *Senhor, ensina-nos a amar*

- Pela santa Igreja: para que saiba colocar inteiramente ao serviço do homem as riquezas da misericórdia divina que brotam da tua Redenção. *Oremos ao Senhor*

No outro dia, inexplicavelmente, Lubna começa a melhorar. Uma semana mais tarde deixa o hospital. Como boa muçulmana, ela e o esposo vão a Meca, agradecer ao seu Deus pela graça conseguida...

“Era bom como Jesus!”

Este último facto faz lembrar o ano de 1929 quando, em Cartum, se celebrou o processo diocesano para introduzir a causa de beatificação de Comboni. Havia muitas testemunhas presentes, que o tinham conhecido pessoalmente. Entre elas, muçulmanos e até um ex-mercador de escravos. Todos concordavam: ‘Era bom, amava a todos, sobretudo os pobres. Era verdadeiramente um homem de Deus, um santo’. Mohamed Yusuf el Ezzi, um camponês, fez o elogio mais bonito: ‘Era bom como o profeta Jesus!’

Definição de Santo: http://www.estudosdabiblia.net/a17_5.htm

Família Comboniana

Comboni dizia: “Minha obra não morrerá”.

O que Comboni iniciou sobreviveu até hoje. E, de certa maneira, este também deve ser considerado um milagre: em primeiro lugar, porque tudo que foi obra Comboniana nasceu, cresceu e se desenvolveu por causa da sua extraordinária doação e capacidade de trabalho e liderança. Tudo deixava pensar que, como as coisas tinham começado, também morreriam com ele. Além dessa ligação estreita com a pessoa e a figura carismática que ele foi, surgiram algumas dificuldades objetivas.

Poucos meses depois da morte do grande missionário, o grupo de Comboni sofreu a maior das provações quando Mohammed Ahmed ibn-Abdullah, um muçulmano, se proclamou O Mahdi (o guia, o restaurador da religião e da justiça) e iniciou um movimento que teve nas incipientes missões do Sudão, efeitos desvadores.

Os missionários foram feitos prisioneiros. Isolados, foram pressionados a se tornarem muçulmanos. Algumas irmãs, forçadas a

Milagre no Brasil

O primeiro milagre aconteceu em 1970, no Brasil. O caso foi a cura de uma menina. Maria José da Paixão Oliveira, de 10 anos. Internada com fortes dores na barriga e levada de urgência para a mesa da cirurgia, os médicos constataram que havia uma infecção interna já muito avançada, a ponto de ter necrosado boa parte do intestino. Não viam como poderiam fazer alguma coisa para salvá-la. Do jeito que a abriram também a fecharam. Uma irmã comboniana, chegando ao leito da menina agonizante, colocou-lhe debaixo do travesseiro uma pequena imagem de Comboni. Rezou com fé junto dela. Depois de alguns dias, curada, a menina deixou o hospital. Os médicos, incrédulos, quiseram ver o que tinha acontecido. Levaram de novo a menina para a mesa de cirurgia e nada encontraram.

Milagre no Sudão

O segundo milagre aconteceu no Sudão, a terra da qual Comboni foi bispo. Lubna Abdel Aziz, uma mulçumana sudanesa, é internada na maternidade St. Mary de Cartum, administrada pelas irmãs combonianas. Espera o quinto filho e passa pela quinta cesariana. Depois do parto, tem uma hemorragia incontrolável junto com outras complicações. Os médicos não sabem mais o que fazer. Tentam de tudo para estancar a hemorragia, mas não conseguem. As irmãs e o corpo médico sentem-se impotentes. Começa uma corrente de oração. “Colocamos debaixo do travesseiro da mulher agonizante uma imagem de Comboni e a confiamos a ele”, conta a irmã que acompanhava a paciente. “Eu tentava explicar à mãe da paciente e à própria paciente quem era Comboni e pedia a ela que invocasse a sua intercessão. Tinha um certo receio, porque era mulçumana. Contudo expliquei a ela que Comboni viveu aqui para levar a todos o amor do Senhor. Ele amou o Sudão e os sudaneses. Morreu aqui, no meio desse povo. Nós sabemos que agora ele se encontra junto de Deus e é seu amigo. Por isso podemos pedir a ele favores. É o que estamos fazendo.”

Nas orações as pessoas imploravam: “É mãe de cinco filhos! Como permites que morra? Não faça esse papelão...Cure-a!”

- Por todos os povos da terra: para que conheçam que a plenitude do amor de Deus por nós se manifestou em Ti, Senhor Jesus, de quem recebemos a vida e a salvação. *Oremos ao Senhor*

- Pelos sacerdotes: para que, no amor e no serviço de Cristo, a caridade se torne fonte, critério, medida, impulso do amor ao serviço da Igreja. *Oremos ao Senhor*

- Pelos consagrados: para que mostrem com a eloquência das obras que a caridade divina é fundamento e estímulo do amor gratuito e operativo. *Oremos ao Senhor*

- Pelos esposos cristãos: para que se acolham e se ponham disponíveis um para o outro com delicadeza e amor. *Oremos ao Senhor*

- Por todos os que chamas a seguir-Te para o serviço e edificação do povo de Deus: para que correspondam docilmente ao dom do Espírito. *Oremos ao Senhor*

- Pela nossa comunidade: para que, como lugar de educação e de crescimento na fé, saiba cultivar os germes da vocação ao ministério pastoral e à vida consagrada. *Oremos ao Senhor*

O animador deixa tempo e convida a todos a fazer a sua oração em voz alta.

ORAÇÃO FREE HUGS - Ver o guião

TAKE AWAY (acende-se uma vela)

Como grupo, decidir uma tarefa a realizar até à próxima oração.

ORAÇÃO JIM (Pagina 73)

- alguém distinto de si e é convidado a tentar dar-lhe uma resposta, escrevendo-a debaixo da pergunta.
- Volta-se a girar a toalha e convida-se os participantes a tentar completar a resposta e assim sucessivamente. Ao fim de um certo tempo o animador propõe que cada um leia as perguntas e respostas que tem diante de si.

Depois do debate sobre a santidade pedir que partilhem o que descobriram nas suas pesquisas na net ou com as pessoas. O animador apresenta em seguida os milagres que levaram à canonização de Comboni (pode fazer contando a história, fazendo uma pequena apresentação, etc.).

Proposta a nível pessoal:

Pensar em como são as minhas atitudes no dia-a-dia, tento todos os dias viver uma vida à semelhança de Cristo, amando o meu próximo? Vou escolher uma atitude na minha maneira de ser para me tornar mais semelhante às atitudes que Cristo tinha.

ANEXOS

Declarado Santo

Hoje Daniel Comboni é santo. Foi canonizado pelo papa João Paulo II, na praça de São Pedro, em Roma, na manhã do dia 5 de Outubro de 2003. O processo de beatificação e canonização costuma acontecer quando, além de uma vida exemplar e heróica por parte de alguém, pode-se comprovar que ela fez 1 ou 2 milagres.

Os maiores sinais que Comboni deixou foram sem dúvida o de ter formado uma Igreja, na África Central, hoje viva e dinâmica, florescente e com espírito missionário.

Para a canonização foram dois os milagres atribuídos a Comboni e reconhecidos oficialmente pela Igreja.

Cerca de 50 bilhões de dólares são arrecadados anualmente por traficantes de órgãos em todo o mundo.

Propostas de abordagem do tema:

O animador questiona os jovens sobre o que entendem por escravidão, tráfico de seres humanos, tráfico de órgãos. Abre um pequeno plenário de troca de ideias; anima moderada e impulsiona a discussão.

Enumerar outras formas de escravidão hoje, procurar situações concretas. Olhar à sua volta, no seu meio e tentar identificar situações de escravidão hoje.

Opcional (mas aconselhado)

Visualização do filme sobre tráfico de pessoas:

http://www.youtube.com/watch?v=XcVWBqYZJ_Y

Documentário da *National Geographic* sobre o tráfico de órgãos:

<http://www.youtube.com/watch?v=uHgfHsJ4DxY>

Milagres de Comboni

Antes da reunião:

Pedir que os jovens façam uma pesquisa na internet, ou perguntem a pessoas sobre o que é preciso para uma pessoa ser considerada beato e depois santo, e tragam essa informação para o encontro.

Na reunião: Dinâmica:

- Colocar uma toalha de papel, ou cartolina em cima da mesa. Depois do animador motivar todos os elementos para o tema da santidade (o que é ser santo, quem pode ser santo, etc.), convida cada um a escrever na toalha uma pergunta que tenha sobre o assunto.
- Uma vez escritas as perguntas o animador faz girar a toalha e então cada um é confrontado com uma pergunta de

Oração JIM – Novembro **A juventude de Comboni**

- ✓ Preparar o cenário como se propõe no esquema de oração JIM.
- ✓ Ter no cenário uma Imagem de Comboni. Pode ser o quando oferecido na entrada oficial do grupo no JIM, ou outra. Esta imagem pode estar presente em todas as orações JIM.
- ✓ Seguir o Esquema de oração JIM (no livro de Oração JIM) introduzindo o que é proposto para este tema, a seguir.

HELLO GOD (acende-se uma vela)

Cântico

Dar as boas vindas aos presentes, convidá-los a criar um clima de recolhimento e oração e introduzir o tema desta oração que é: Seguir a vontade de Deus é difícil e muito exigente. É preciso uma contínua conversão e um desprendimento de tudo aquilo que nos fecha em nós mesmos.

PART& REZA (acende-se uma vela)

Leitura do Salmo 27(26).

LIGHT BOOK (acende-se uma vela)

- **Leitura bíblica: Mc. 10, 17-31**

- *momento de silêncio, reflexão*

- *fazer eco da leitura, repetindo uma frase...*

Comentário: carta de Comboni ao P. Pedro Grana:

Eu não tenho medo nem da vida, nem das dificuldades da missão, nem de nada; mas o que diz respeito aos meus dois velhos faz-me tremer. Assim, por esta incerteza e consternação do meu ânimo, decidi fazer os exercícios para implorar a ajuda do Céu. Se eu abandonar a ideia de me consagrar às missões estrangeiras, serei mártir por toda a vida de um desejo que nasceu no meu espírito há

mais de 14 anos, e sempre cresceu, à medida que fui conhecendo a sublimidade do apostolado.

Se eu abraçar a ideia das missões, torno mártires dois pobres pais. Nem sequer é válido o pensamento de que, mortos os pais, pensarei então nas missões. Poderia eu desejar-lhes a morte? Essa ideia não é de cristão nem de sacerdote, mas de vândalo ou de canibal; e eu sempre desejei e desejarei morrer primeiro que eles. Por outro lado, se não se for para as missões antes dos tinta anos, é melhor abandonar essa ideia, pois, avançada um pouco a idade, não será possível aprender as diversas línguas ainda desconhecidas das tribos de África para onde iremos; além disso, a experiência ensina que aventurar-se naquelas regiões com uma idade superior à mencionada traz consigo uma rápida morte.

Portanto, não sei dizer-lhe nada ao certo nem de concreto: só que ora estou inquieto ora cheio de esperança; ora me assaltam ideias sedutoras ora desencorajadoras. Se consulto quem sempre dirigiu a minha consciência, sou encorajado a decidir-me pela partida; se olho para a família, fico aterrorizado; se penso no mundo, aceitando o empenho, vou contar com a maldição de quem conhece as minhas circunstâncias de família e pensa como o mundo; se penso no meu coração, ele sugere-me que sacrifique tudo e que corra para as missões, desprezando ditos e mexericos. Imagine a tempestade da minha alma, a luta, o conflito que me perturba.

Assim, neste contraste universal das minhas ideias, acho oportuno o projecto de fazer os exercícios, de consultar a religião e Deus; e Ele, que é justo e tudo governa, saberá tirar-me desta ansiedade, combinar tudo e consolar meus pais, se me chamar a dar a vida sob o estandarte da cruz na África; ou então, se não me chamar, saberá levantar tamanhos obstáculos, que me seja impossível a realização dos meus planos.

Verona, 4 de Julho de 1857

PART & PRECES (acende-se uma vela)
Cântico

O tráfico de órgãos envolve a colheita e a venda de órgãos de doadores involuntários ou doadores que vendem os seus órgãos em circunstâncias eticamente questionáveis.

Trata-se de um processo simples, requer um doador, um médico especializado e uma sala de operações.

Para os criminosos este tipo de crime é atrativo pois é altamente lucrativo e a procura também os atrai porque não têm de dar satisfações. Normalmente, os destinatários não são informados de onde vem o órgão e mesmo os cirurgiões que realizam os transplantes podem não saber de onde é proveniente o órgão.

A recolha dos órgãos pode acontecer de várias maneiras. Os traficantes podem aproveitar-se de indivíduos em situação de vulnerabilidade, como refugiados endividados que recebem uma oferta “oportuna” para “doar” um órgão e pagar a dívida. A outros doadores pode ser oferecido pagamento pelos órgãos, etc.

Na China, um ponto crítico mundial do transplante de órgãos e do turismo de transplante, os órgãos são obtidos a partir de seu vasto sistema de prisões e campos de trabalhos forçados.

A “Colheita Sangrenta” é uma investigação sobre o tráfico de órgãos sancionado pelo Estado chinês. É uma prática que mata seus doadores no processo. Chineses e estrangeiros ricos que vão à China para transplante obtêm esses órgãos daqueles detidos no vasto sistema prisional e de campos de trabalho da China.

A “Colheita Sangrenta” documenta websites chineses prometendo rins num prazo de uma semana, assegurando inclusive a substituição do órgão caso a primeira tentativa de transplante falhe. Em países com leis rígidas que regem os transplantes de órgãos, o tempo de espera é tipicamente superior a um ano.

Não é incomum que beneficiários paguem 200 mil dólares por um rim. Em 2005, o Website Centro de Assistência da Rede de Transplante Internacional da China listava o preço de um rim em 62 mil dólares, um fígado entre 98-130 mil dólares e um pulmão entre 150-170 mil dólares.

sozinhas, são-lhes apreendidos os documentos pessoais e acabam por se tornarem vítimas involuntárias da exploração sexual.

Na África, no médio Oriente, Sueste da Ásia e no Pacífico, tem vindo aumentar consideravelmente o tráfico para trabalho forçado. E já foram detetados 16 países do mundo com casos de tráfico humano para a extração de órgãos.

Os destinos mais frequentes são “EUA, Europa ocidental, o Japão, o Médio Oriente, África do Sul e Brasil”. Calculam-se que haja 460 rotas em todo o mundo de tráfico humano.

Na Europa, os dados entre 2008 e 2010 apontavam para um aumento de tráfico de 18%. Estima-se que 100 000 a 500 000 pessoas foram traficadas na Europa para fim maioritariamente de exploração sexual, para qualquer parte do mundo. Os países mais suscetíveis são os da Europa central e Leste. Por exemplo, na Moldávia onde o rendimento mínimo é de 225€, as mulheres são muitas vezes vendidas pelos namorados por 300€ e quando o negócio é realizado noutra país Europeu pode ascender 3800€. Retirando-lhe os documentos são obrigadas a prostituírem-se.

Na África Subsariana (países que não fazem parte do norte de África) o tráfico afeta todo o continente, prevalecendo a exploração sexual de crianças e mulheres e tráfico de homens para a exploração laboral. Estima-se que 200 000 crianças são traficadas todos os anos. As fragilidades ao nível da saúde, a incidência da sida que faz tantos órfãos por ano, fazem com que as crianças fiquem vulneráveis à ação dos traficantes.

Na Ásia, o principal destino é o Médio Oriente.

O tráfico de órgãos, um novo crime do século XXI

Com o aumento da população mundial e a evolução da medicina aumentaram as necessidades de órgãos para transplantes. Como os órgãos disponíveis são escassos, o tráfico de órgãos tem fornecido a pessoas com dinheiro, a oportunidade de uma nova vida.

Deixa-se espaço para quem quiser fazer a sua oração espontânea em voz alta.

O animador convida a todos a participar, sem vergonha nem receio. O animador, e outros membros do grupo, já prepararam algumas orações, ente, para fazer agora e incentivar outros a fazer.

ORAÇÃO FREE HUGS - Ver o guião

TAKE AWAY (acende-se uma vela)

Como grupo, decidir uma tarefa a realizar até à próxima oração.

ORAÇÃO JIM (Pagina 73)

Cântico final

3º Tema

Novas Escravaturas Hoje

Abril, Maio e Junho

Introdução:

À semelhança da realidade que Comboni viveu na sua época a propósito da escravatura em África, hoje muitos séculos depois, o nosso mundo continua a ter muitas formas de escravatura. Por exemplo o tráfico de seres humanos e órgãos, as exigências e exploração a que as pessoas são sujeitas no mundo laboral ou o trabalho infantil.

Tráfico de seres humanos e órgãos

O tráfico de seres humanos é a escravatura do nosso século.

A conjuntura económica que a Europa e o resto do mundo vivem leva ao tráfico de pessoas, para a exploração sexual, o trabalho ou serviços forçados, escravatura e a extração de órgãos.

A OIT (organização Internacional do trabalho) entende por *“tráfico de pessoas o recrutamento, transporte, acolhimento ou receção de pessoas recorrendo ao uso da força ou outras formas de coação, rapto, fraude, engano, abuso de poder ou uma situação de vulnerabilidade ou concessão de pagamento ou benefícios para obter o consentimentos de uma pessoa que tenha autoridade sobre outra, para fins de exploração”* mais frequente em mulheres e crianças.

A pobreza, a instabilidade política, a desigualdade e a escassez de postos de trabalho, a imigração ilegal, levam ao tráfico de seres humanos. A solução passa pela melhora das condições de vida das populações.

As mulheres, são frequentemente, atraídas por falsas promessas de trabalho noutros países, na indústria hoteleira e como empregadas domésticas, em busca de uma melhor qualidade de vida. Frágeis e

PART & PRECES (acende-se uma vela)

Cântico

Preces individuais e espontâneas

Refrão entre as orações

ORAÇÃO FREE HUGS - Ver o guião

TAKE AWAY (acende-se uma vela)

Cântico

Continuar a dar conhecer a outros grupos da paróquia atividades para sensibilização e angariação de fundos para o Projeto JIM 2013-14. É uma maneira de ajudar a que todos sejamos livres em Cristo 😊

ORAÇÃO JIM (Pagina 73)

Todos juntos rezam a oração JIM.

Avisos e convites se houverem.

*Termina-se com o **signal da cruz** e o **cântico final**.*

Oração JIM – Dezembro A Missão de Comboni

- ✓ Preparar o cenário como se propõe no esquema de oração JIM.
- ✓ Ter no cenário uma Imagem de Comboni. Pode ser o quando oferecido na entrada oficial do grupo no JIM, ou outra. Esta imagem pode estar presente em todas as orações JIM.
- ✓ Seguir o Esquema de oração JIM (no livro de Oração JIM) introduzindo o que é proposto para este tema, a seguir.

HELLO GOD (acende-se uma vela)

Cântico

Dar as boas vindas aos presentes, convidá-los a criar um clima de recolhimento e oração e introduzir o tema desta oração, que é a perseverança. Não importa as dificuldades que se encontram durante o caminho, não se pode desanimar, pois as obras de Deus nas cem e crescem aos pés da cruz. É o amor de Deus que nos fortalece.

PART& REZA (acende-se uma vela)

Leitura do Salmo 139(138).

LIGHT BOOK (acende-se uma vela)

- **Leitura bíblica: Jo. 15, 9-17**

- *momento de silêncio, reflexão*

- *fazer eco da leitura, repetindo uma frase...*

Comentário: homilia de Comboni em Cartum

Estou muito contente de finalmente me encontrar de novo entre vós, depois de tantas vicissitudes penosas e de tantos ansiosos suspiros. O primeiro amor da minha juventude foi para a infeliz Nigrícia e, deixando tudo o que me era mais querido no mundo, vim,

faz agora dezasseis anos, a estas terras para oferecer o meu trabalho como alívio para as suas seculares desgraças. Depois, a obediência fez-me voltar para a Europa, dada a minha enfraquecida saúde, que os miasmas do Nilo Branco em Santa Cruz e em Gondokoro tinham incapacitado para a acção apostólica. Parti para obedecer; porém, entre vós deixei o meu coração e, tendo-me recomposto como Deus quis, os meus pensamentos e os meus actos foram sempre para convosco.

E hoje, finalmente, recupero o meu coração voltando para junto de vós para o abrir na vossa presença ao sublime e religioso sentimento da paternidade espiritual, da qual quis Deus que fosse investido, faz agora um ano, pelo supremo chefe da Igreja Católica, nosso senhor o Papa Pio IX. Sim, eu sou vosso pai e vós meus filhos e como tais pela primeira vez vos abraço e estreito contra o meu coração. Estou-vos muito reconhecido pelas entusiásticas recepções que me tendes dispensado: demonstram o vosso amor de filhos e persuadem-me de que quereis ser sempre a minha alegria e o meu diadema, como sois o meu dote e a minha herança.

Tende a certeza de que a minha alma vos corresponde com um amor ilimitado para todo o tempo e para todas as pessoas. Eu volto para o meio de vós para nunca mais deixar de ser vosso e totalmente consagrado para sempre ao vosso maior bem. O dia e a noite, o Sol e a chuva encontrar-me-ão igualmente e sempre disposto a atender as vossas necessidades espirituais; o rico e o pobre, o são e o doente, o jovem e o velho, o patrão e o servo terão sempre igual acesso ao meu coração. O vosso bem será o meu e as vossas penas serão também as minhas.

Quero partilhar a vossa sorte e o dia mais feliz da minha existência será aquele em que eu possa dar a vida por vós.

Cartum, 11 de Maio de 1873

PART & PRECES (acende-se uma vela)

Cântico

O meu destino está nas tuas mãos;
livra-me dos meus inimigos e perseguidores.
Brilhe sobre o teu servo a luz da tua face;
salva-me pela tua misericórdia.»

Senhor, que eu não seja confundido, pois te invoquei;
sejam, antes, confundidos os pecadores
e reduzidos ao silêncio no sepulcro.
Calem-se os lábios mentirosos,
que proferem insolências contra o justo com orgulho e desprezo.

Como é grande, Senhor,
a bondade que reservas para os que te são fiéis!
Tu a concedes, à vista de todos, àqueles que em ti confiam.
Ao abrigo da tua face, Tu os guardas das intrigas dos homens;
na tua tenda os defendes contra as línguas maldizentes.

Bendito seja o Senhor,
que, pelo seu amor, fez maravilhas por mim na cidade fortificada.
Na minha ansiedade, eu dizia: «Fui banido da tua presença.»
Tu, porém, ouviste o brado da minha súplica, quando eu te invoquei.

Amai o Senhor, todos vós, que sois seus amigos!
O Senhor protege os seus fiéis, mas castiga com rigor os orgulhosos.
Tende coragem e fortalecei o vosso coração,
todos vós, que esperais no Senhor!

LIGHT BOOK (acende-se uma vela)

Cântico

EVANGELHO Lucas 4, 18-19

(Daniel Comboni, fiel Apóstolo de Cristo, viveu para libertar para a Vida)

Comentário e reflexão sobre o texto

Inclina para mim os teus ouvidos; apressa-te a libertar-me.
Sê para mim uma rocha de refúgio, uma fortaleza que me salve.

Tu és o meu rochedo e a minha fortaleza;
por amor do teu nome, guia-me e conduz-me.
Livra-me da cilada que me armaram,
porque Tu és o meu refúgio.

Nas tuas mãos entrego o meu espírito; Senhor, Deus fiel, salva-me.
Detesto os que adoram ídolos falsos; eu, por mim, confio no Senhor.

Hei-de alegrar-me e regozijar-me com a tua misericórdia,
pois viste a minha miséria e conhecestes a angústia da minha alma.
Não me entregaste nas mãos do inimigo,
mas deste aos meus pés um caminho espaçoso.

Tem compaixão de mim, Senhor, que vivo atribulado;
os meus olhos consomem-se de tristeza,
a minha alma e o meu corpo definham.

A minha vida mirrou-se na amargura, e os meus anos, em gemidos.
A aflição acabou com as minhas forças;
os meus ossos consumiram-se.

Tornei-me objecto de escárnio para os meus inimigos,
de desprezo para os meus vizinhos
e de terror para os meus conhecidos.

Os que me vêem na rua fogem de mim.
Votaram-me ao esquecimento como se tivesse morrido;
sou como um vaso desfeito.

Na verdade, ouvi os gritos da multidão; o terror envolveu-me,
porque conspiraram contra mim e decidiram tirar-me a vida.
Mas eu confio em ti, Senhor; e digo: «Tu és o meu Deus.

Animador: Ergamos a nossa voz ao Pai e, por intermédio de seu Filho, apresentemos-lhe as nossas súplicas confiando em suas mãos a nossa vida e a do mundo inteiro.

Digamos: *Senhor da messe, ouvi a nossa oração.*

1 – Pelo Papa Francisco, sucessor do apóstolo Pedro, para que seja imagem e sinal da unidade eclesial diante de um mundo dividido e indeciso. *Oremos irmãos.*

2 – Pelo nosso Bispo, sucessor dos apóstolos, para que seja promotor e garante do Evangelho de Cristo e, à imagem do Bom Pastor, saiba acolher e orientar os que andam longe do caminho da verdade. *Oremos irmãos.*

3 – Pela nossa diocese e suas paróquias, para que se abra ao espírito da missão evangélica e nela se promovam, sem cessar, as vocações à vida consagrada. *Oremos irmãos.*

4 – Por todos os consagrados(as), imitadores de Cristo, para que sejam sentinelas e profetas da esperança, testemunhando ao mundo a beleza da sua vocação. *Oremos irmãos.*

5 – Pelos seminaristas, seus formadores e responsáveis da pastoral vocacional da nossa diocese, para que sintam, cada dia, a presença do Senhor que os chama e se deixem orientar pela Sua Palavra, única capaz de vocacionar e discernir os corações. *Oremos irmãos.*

6 – Pelos catequistas das nossas comunidades cristãs, para que permaneçam fieis à missão que a Igreja lhes confia e testemunhem às crianças e jovens a felicidade e o entusiasmo de seguir Jesus Cristo. *Oremos irmãos.*

7 – Pelas famílias cristãs do mundo inteiro, sementeiras de vida e gérmen de uma nova sociedade, para que assumam a responsabilidade de educar os seus filhos na Fé de Cristo e da sua

Igreja, acolham e promovam com alegria as vocações consagradas dentro dos seus lares. *Oremos irmãos.*

8 – Por todos nós aqui presentes, para que nos deixemos interpelar pelo convite do Senhor da messe a segui-Lo sem medo e sem vergonha e conformemos a nossa vida à Sua vontade. *Oremos irmãos.*

O animador deixa tempo e convida a todos a fazer a sua oração em voz alta.

ORAÇÃO FREE HUGS - Ver o guião

TAKE AWAY (acende-se uma vela)

Como grupo, decidir uma tarefa a realizar até à próxima oração.

ORAÇÃO JIM (Pagina 73)

Cântico final

Oração JIM – Março

Dificuldades da Evangelização

- ✓ Preparar o cenário como te propõem o esquema de oração JIM.
- ✓ Compor o cenário com uma pequena Oliveira, um ramo, uma flor, ou outra coisa que indique a liberdade.
- ✓ Seguir o Esquema de oração JIM (no livro de Oração JIM) introduzindo o que é proposto para este tema.

HELLO GOD (acende-se uma vela)

Cântico inicial

Introdução: Bem-vindos à nossa oração JIM. Rezamos pela LIBERTAÇÃO dos povos escravizados. Convidamos nesta introdução do Hello God a vermos este pequeno vídeo de 6 minutos que tem como título: só Deus salva:

<http://www.youtube.com/watch?v=jmbqQmTQbUg>

(Tempo de silencio e introdução ao part & reza com o cântico)

PART& REZA (acende-se uma vela)

Cântico :

Salmo 31 (30) ORAÇÃO NA HORA DA PROVAÇÃO

(Salmo que contém elementos de súplica, de confiança e de acção de graças, concluindo com um hino de louvor. David sofre, desespera com os seus inimigos, mas a sua resposta às injustiças/calunias é a sua procura no Senhor “Em Ti, Senhor, me refugio” – rezemos este salmo com a confiança de que o Senhor nos liberta)

Em ti, Senhor, me refugio; que eu nunca seja confundido.
Salva-me pela tua justiça.

4 Mas os ímpios não são assim! São como a palha que o vento leva.

5 Por isso, os ímpios não resistirão no julgamento, nem os pecadores, na assembleia dos justos.

6 O Senhor conhece o caminho dos justos, mas o caminho dos ímpios conduz à perdição.

LIGHT BOOK (acende-se uma vela)

Cântico

LUCAS 24, 13-35 – os discípulos de Emaús

(dificuldades de reconhecer e conhecer para amar e servir com alegria os mais pobres e abandonados ao jeito de Daniel Comboni)

Comentário e reflexão sobre o texto

PART & PRECES (acende-se uma vela)

Cântico

Preces individuais e espontâneas

Refrão entre as orações

ORAÇÃO FREE HUGS - Ver o guião

TAKE AWAY (acende-se uma vela)

Cântico

Alguma actividade relacionada com o projecto JIM.

ORAÇÃO JIM (Pagina 73)

Todos juntos rezam a oração JIM.

Avisos e convites se houverem.

*Termina-se com o **sinal da cruz e o cântico final.***

2º Tema COM COMBONI, CONHECER A ÁFRICA E LIBERTAR COM E PELO EVANGELHO

Janeiro, Fevereiro e Março

Dinâmica: Procurar nas revistas missionárias notícias que falem sobre a realidade da África e apresentar no grupo.

Conhecer a África...

No tempo de Comboni, século XIX, a situação da África é marcada pela escravatura e exploração destes povos, a procura de novas riquezas, o colonialismo. Há uma hostilidade grande na Europa, e por isso que se abre para a África. Explorará estes povos, depois tenta aproveitar-se das suas matérias-primas, e por fim começa a impor a democracia europeia. A Europa estabelece o único critério de cultura e de civilização válido: o seu. Por isso, quando descobre os outros povos, pretende dominá-lo em todos os sentidos. Ela, Europa, só pode dar; eles, África, só receber. Fica excluído por completo o conceito de comunhão e intercâmbio cultural. Mas este espírito explorador é um veículo para a civilização cristã onde sobressai a caridade e a comunhão.

A Igreja é chamada a ser universal não apenas por um dever de justiça para com todos os povos, mas também porque todos os povos e culturas da terra são chamados a enriquecê-la com os seus conteúdos específicos.

Já Comboni dizia que a sua obra não era italiana, mas sim, católica (Universal)

Comboni e as dificuldades da Evangelização

Comboni e seus missionários e missionárias na missão em África encontraram muitas dificuldades. Ele mesmo nos conta:

A fome... *Dito isto, é fácil compreender que grande parte da população nativa da classe pobre sentiu a total falta de sustento; e eu verifiquei com os meus próprios olhos a extrema miséria reinante em muitas zonas, nas quais povos inteiros, dizimados pela fome viviam de ervas, de sementes de feno e até de excrementos de camelo e de outros animais. [Escritos 6343]*

O clima... *Porém, como a diferença climática entre a Europa e a África Central é enorme, de quarenta missionários que foram diretamente da Europa para o Sudão morreram trinta e cinco e quatro voltaram para a Europa para não regressarem jamais à missão. O restante, que sou eu, regressou à Europa com a ideia de voltar para sacrificar aqui a vida. [Escritos 3301]*

Epidemias... *Nós fomos testemunhas oculares dos danos que aquela tremenda epidemia produziu nos países banhados pelos Nilo Branco e Azul. Numa hora, em meia hora, em dez minutos vimos como a morte ceifava pessoas que antes gozavam de excelente saúde. Também muitos dos nossos católicos caíam quase repentinamente fulminados por esse inexplicável mal, que se manifestava com sintomas de febre nervosa, às vezes tifoide, ou com bolhas vermelhas e apenas nos dava tempo para lhe administrarmos a santa unção e a absolvição... [Escritos 6361]*

A escravatura... *A escravatura e o comércio de escravos estão por aqui em pleno vigor, apesar dos tratados da pretendida abolição e das fingidas ordens de Sua Alteza, o quédive, aos governadores do Sudão. Várias vezes ao mês partem de Cartum e de El-Obeid várias centenas de jilabas (traficantes de escravos), que armados não já de lanças como nos anos passados, mas de faiscentes fuzis, invenção moderna, de gatilho à Chassepot, internam-se nas tribos e dão caça*

Oração JIM – Fevereiro Dificuldades da Evangelização

- ✓ Preparar o cenário como te propõem o esquema de oração JIM.
- ✓ Colocar no cenário uma corrente, ou outro objecto, que indique as dificuldades da Evangelização.
- ✓ Seguir o Esquema de oração JIM (no livro de Oração JIM) introduzindo o que é proposto para este tema.

HELLO GOD (acende-se uma vela)

Cântico inicial

Introdução: Bem-vindos à nossa oração JIM. Rezamos pelas **dificuldades da evangelização:** fome, água, epidemias, clima, culturas, língua e ritos diferentes, pobreza e injustiças sociais, maus governos, inseguranças, guerras, corrupção, falta de estruturas básicas para se viver com dignidade, etc.

Rezemos com São Daniel Comboni para que as dificuldades de evangelização sejam ultrapassadas e que haja VIDA em ABUNDANCIA.

(pequeno silêncio e introduz-se o momento seguinte)

PART& REZA (acende-se uma vela)

Cântico :

Salmo 1 – os dois caminhos

1 Feliz a pessoa que não segue o conselho dos ímpios,
nem se detém no caminho dos pecadores,
nem toma parte na reunião dos libertinos;

2 antes põe o seu enlevo na lei do Senhor e nela medita dia e noite.

3 É como a árvore plantada à beira da água corrente:
dá fruto na estação própria e a sua folhagem não murcha;
em tudo o que faz é bem sucedido.

aos pacíficos negros nos seus povoados; e, depois de terem morto todos os que lhes oferecem resistência, reúnem os rapazes e raparigas, as grávidas, as jovens mães com seus filhos e famílias inteiras; levam-nos a todos nus, a pé, por árduos e duros caminhos, para El-Obeid ou Cartum ou até através da selva e do deserto conduzem-nos para a Núbia, para o Egípto ou para o mar Vermelho, para os venderem ou explorarem na prostituição. [Escritos 3416]

Libertar com e pelo Evangelho

Comboni, fiel apóstolo de Cristo, respondeu a estes desafios com coragem, amor e confiança em Deus.

Dinâmica/proposta: Ter preparado um pequeno baú amarrado com as correntes ou cordas e dentro colocar estes Escritos de Comboni que estão abaixo, separados pelos temas e fazer de maneira dinâmica a leitura dos mesmos. A introdução para fazer antes de abrir o baú, pode ser a seguinte:

Dentro deste baú há os tesouros que Comboni encontrou para a Missão com os povos africanos, para a sua libertação, para que tivessem mais vida 😊 e vida em abundância 😊

O sofrimento... Mas esta é uma obra de Deus e, filtrada e purificada agora no crisol do sofrimento, da cruz e do martírio, surgirá com maior vigor e força para, animada de nova vida, levar a cabo a sua elevada missão redentora e civilizadora entre as tribos da Nigéria. **[Escritos 6339]**

A Cruz... Ora bem, ante tão espantosas calamidades, sob o peso de tantas desditas, o ânimo do missionário terá de se encolher e desfalecer? Nunca! A cruz é o caminho real que conduz ao triunfo. O Coração Sacratíssimo de Jesus palpitou também pelos pobres negros. **[Escritos 6381]**

... As obras de Deus devem nascer sempre ao pé do Calvário. A cruz, as oposições, os obstáculos, o sacrifício são a marca ordinária da santidade de uma obra; e é seguindo este caminho, semeado de

tribulações e espinhos, que as obras de Deus se desenvolvem, prosperam e alcançam a sua perfeição e triunfo. **[Escritos 6337]**

Um Plano... Desde 1857, quando me encontrava na missão dos Kich, no Nilo Branco, aqui na África Central, passei por todas as provas deste difícil apostolado. E tendo estado onze vezes a ponto de morrer por causa do clima e das enormes fadigas, vi-me na necessidade de regressar à Europa, onde, ao cabo de uns anos, já restabelecido, pensei no modo de voltar a este campo de batalha para nele sacrificar a vida pela salvação dos negros. Foi a 18 de Setembro de 1864 quando, ao sair do Vaticano, onde tinha assistido à beatificação de Margarida Maria Alacoque, me veio à mente apresentar à Santa Sé a ideia do Plano retomar o apostolado da África Central. O Sagrado. Coração de Jesus fez-me superar todas as enormes dificuldades o meu Plano orientado para a **regeneração da Nigéria com a própria Nigéria** (Salvar a África com a África) **[Escritos 3302]**

Um Plano... O meu Plano é preparar na Europa missionários capazes, boas mulheres missionárias e artesãos de valor que se estabeleçam nas regiões limítrofes da África, onde o clima é suportável para os europeus e para os indígenas. Formaremos missionários, boas donas de família e hábeis artesãos negros destinados a transferir-se, concluída a sua instrução, para as suas terras de origem para estabelecer aí a civilização segundo o processo traçado no meu Plano. **[Escritos 1428]**

Jesus Cristo...Somente Aquele que com o seu sacrifício glorioso sobre o Gólgota quis que fosse extirpada para sempre da terra a escravidão; Aquele que anunciou aos homens a **autêntica liberdade**, chamando todas as nações e todo o indivíduo do género humano a tornar-se filho de Deus, a quem o homem regenerado pela verdadeira fé pode chamar Abba Pater, somente ele poderá livrar a África do estigma da escravidão. Somente o Catolicismo poderá devolver a plena liberdade a uma grande parte da família humana,

²³Examina-me, Senhor, e vê o meu coração;
põe-me à prova para saber os meus pensamentos.

²⁴Vê se é errado o meu caminho
e guia-me pelo caminho eterno.

LIGHT BOOK (acende-se uma vela)

Cântico

EVANGELHO Mateus 5, 13-16

Jesus conhece a capacidade de todos os povos e dá-nos a todos a Missão de ser Luz e Sal da terra.

Comentário e reflexão sobre o texto

PART & PRECES (acende-se uma vela)

Cântico

Preces individuais e espontâneas

Refrão entre as orações

ORAÇÃO FREE HUGS - Ver o guião

TAKE AWAY (acende-se uma vela)

Cântico

Dar **conhecer** à paróquia a realidade do povo para o qual se realiza o Projeto JIM 2013-14.

ORAÇÃO JIM (Pagina 73)

Todos juntos rezam a oração JIM.

Avisos e convites se houverem.

*Termina-se com o **signal da cruz** e o **cântico final**.*

⁶É uma sabedoria profunda, que não posso compreender;
tão sublime, que a não posso atingir!

⁷Onde é que eu poderia ocultar-me do teu espírito?
Para onde poderia fugir da tua presença?

⁸Se subir aos céus, Tu lá estás;
se descer ao mundo dos mortos, ali te encontras.

⁹Se voar nas asas da aurora
ou for morar nos confins do mar
¹⁰mesmo aí a tua mão há-de guiar-me
e a tua direita me sustentará.

¹¹Se disser: «Talvez as trevas me possam esconder,
ou a luz se transforme em noite à minha volta»,

¹²nem as trevas me ocultariam de ti
e a noite seria, para ti, brilhante como o dia.

A luz e as trevas seriam a mesma coisa!

¹³Tu modelaste as entranhas do meu ser
e formaste-me no seio de minha mãe.

¹⁴Dou-te graças por tão espantosas maravilhas;
admiráveis são as tuas obras.

¹⁵Quando os meus ossos estavam a ser formados,
e eu, em segredo, me desenvolvia,
tecido nas profundezas da terra,
nada disso te era oculto.

¹⁶Os teus olhos viram-me em embrião.

Tudo isso estava escrito no teu livro.
Todos os meus dias estavam modelados,
ainda antes que um só deles existisse.

¹⁷Como são insondáveis, ó Deus, os teus pensamentos!
Como é incalculável o seu número!

¹⁸Se os quisesse contar, seriam mais do que a areia;
e, se pudesse chegar ao fim, estaria ainda contigo.

que ainda suspira sob o vergonhoso jugo da mais cruel escravidão.
[Escritos 1820]

O Coração Trespasado de Jesus... Este coração divino, que tolerou ser atravessado por uma lança inimiga, para saírem do seu lado aberto os sacramentos com que se formou a Igreja, de nenhum modo deixou de amar a humanidade, mas vive permanentemente nos nossos altares, prisioneiro de amor e vítima propiciatória de todo o mundo. **[Escritos 3324]**

O Sagrado Coração de Jesus... Estamos profundamente convencidos de que o tão esperado dia desta solene consagração marcará uma nova era de misericórdia e de paz para o nosso caro vicariato e que do seio misterioso deste divino Coração trespasado brotarão torrentes de graça e rios de bênçãos celestes sobre este grande povo da África Central que nos é tão dileto e sobre o qual ainda pesa tremendo, ao cabo de tantos séculos... **[Escritos 3330]**

----- “-----

Todos de pé escutamos o Evangelho de Lucas

EVANGELHO Lucas 4, 18-19

Jesus viveu unicamente para amar-nos e fazer-nos pessoas livres de toda escravidão. E esta força vem do Espírito Santo.

Para refletir e discutir:

Frase 1:

Proclamar a libertação... anunciar a Boa Nova aos pobres... mandar em liberdade os oprimidos... Jesus está no meio de nós para que tenhamos vida, para que sejamos livres.

Frase 2:

Daniel Comboni, fiel Apóstolo de Cristo, viveu para libertar para a Vida.

Proposta de atividade Para o trimestre:

Dar a conhecer, sensibilizar e angariar fundos para o Projeto Missionário JIM 2013-14 (mesas redondas, exposições, tómbolas, vigílias, peditórios, concertos, etc).

O grupo pode e deve, sozinho ou com outros grupos realizar uma actividade, durante o trimestre para divulgar e angariar fundos para o projecto missionário solidário.

É uma maneira de ajudar a que todos sejamos livres em Cristo☺

Suelyn Miguel e Beta Almendra

Oração JIM – Janeiro A Realidade em África

- ✓ Preparar o cenário como te propõem o esquema de oração JIM.
- ✓ Compor o cenário também com imagens de África
- ✓ Seguir o Esquema de oração JIM (no livro de Oração JIM) introduzindo o que é proposto para este tema.

HELLO GOD (acende-se uma vela)

Cântico inicial

Introdução: Bem-vindos à nossa oração JIM. Desejamos abrir o coração, como Comboni, para ouvir a voz de Deus e estar em comunhão com todos os povos da terra, e de maneira especial, hoje, com África.

(Tempo de silencio e introdução ao part & reza com o cântico)

PART& REZA (acende-se uma vela)

Cântico

Salmo 139 (Deus conhece o seu povo, conhece o coração de cada um de nós. Rezemos este salmo em comunhão com os nossos irmãos africanos e com todas as situações que vivem atualmente)

²sabes quando me sento e quando me levanto;
à distância conheces os meus pensamentos.
³Vês-me quando caminho e quando descanso;
estás atento a todos os meus passos.

⁴Ainda a palavra me não chegou à boca,
já Tu, Senhor, a conheces perfeitamente.

⁵Tu me envolves por todo o lado e sobre mim colocas a tua mão.